Semdes dialoga com população trans sobre acesso ao Minha Casa, Minha Vida

Date : 24-11-2025

O principal ponto de pauta foi o atendimento das mulheres transexuais no cadastro para o programa Minha Casa, Minha Vida

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) realizou nesta segunda-feira (24), uma reunião com um grupo de mulheres transexuais do município para discutir o processo de cadastramento no Programa Minha Casa, Minha Vida, além de outras demandas transversais relacionadas à população trans no município.

Durante o encontro, as participantes receberam orientações sobre os critérios estabelecidos pelo Governo Federal para acesso ao programa e foram informadas sobre os procedimentos necessários para participar da seleção. As equipes da Semdes também se colocaram à disposição para oferecer atendimento prioritário, tanto na atualização cadastral no Cadastro Único quanto na realização do cadastro específico do Minha Casa, Minha Vida, garantindo que todas que se enquadrem nos requisitos possam efetivamente se inscrever.

Na ocasião, as equipes técnicas da secretaria esclareceram dúvidas sobre as regras de enquadramento no programa, documentação necessária e os próximos passos do processo. Também foram discutidas pendências cadastrais que precisam ser regularizadas para que as interessadas tenham sua inscrição validada.

O secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, destacou que a pauta reafirma o compromisso da gestão com a inclusão e a garantia de direitos. “Esse diálogo

reforça o compromisso da gestão municipal em assegurar que todas as políticas públicas cheguem à população LGBTQIAPN+. Nosso objetivo é garantir que as mulheres trans que atendem aos critérios do Minha Casa, Minha Vida tenham acesso ao atendimento, às orientações necessárias e às condições adequadas para participar do processo. A inclusão começa pelo reconhecimento das especificidades e pela construção de caminhos que garantam dignidade e igualdade de direitos”.

Tieta Rodrigues

Ao final da reunião, as equipes da Semdes atenderam as mulheres que se enquadravam nos critérios do programa, de modo a resolver as pendências

Para Tieta Rodrigues, presidenta do Coletivo Finas, a reunião trouxe expectativa positiva. “Sempre chegamos nessas reuniões com muita esperança. Sabemos que existem obstáculos, mas saímos daqui confiantes. Mesmo que nem todas consigamos, se uma parte for contemplada já será muito bom, pois já é uma conquista. Seguiremos ajudando as meninas, especialmente as que trabalham na rua e vivem de aluguel, porque essas mulheres precisam da sua casa própria”, afirmou.

Além do secretário, participaram da reunião o coordenador de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT, José Mário Barbosa; a coordenadora de Programas e Projetos Habitacionais, Yasmim Chaves; e o gerente do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Magno Aguiar.